
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. 2020 - O ano em revista - Nacional, Bola (A), 31/12/2020 1

2. Andebol- Portugal termina 2020 a vencer, Bola (A), 31/12/2020 2

3. Portugal termina 2020 a vencer, Bola Online (A), 31/12/2020 3

4. Andebol - 11 andebolistas foram convocados no FCP, Diário de Viseu, 31/12/2020 4

5. Vitória fechou ano com triunfo e ascendeu à liderança da 3.ª Divisão, Guimarães Digital Online, 31/12/2020 5

6. Andebol - Portugal bate cabo verde em jogo de preparação, Jogo (O), 31/12/2020 6

7. Andebol - Vitória está de volta e para ficar, Jogo (O), 31/12/2020 7

8. Andebol - Seleção vence teste em Cabo Verde, Record, 31/12/2020 9

CISION

A BOLA

ID: 90427071

31-12-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 10
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1



OBITUÁRIO



ANDRE ALVES/ASF

Paulo Gonçalves morreu em janeiro

'Speedy' deixa-nos na Arábia Saudita

A 12 de janeiro, Portugal assistia, incrédulo, à morte de Paulo *Speedy* Gonçalves, 40 anos, na Arábia Saudita, na sequência de queda ao quilómetro 276 na sétima etapa do rali Dakar. O piloto de Esposende cumpria a 13.ª presença na mais famosa prova de todo-o-terreno do mundo (fora 2.º em 2015).

Igualmente marcante foi, a 28 de fevereiro, o desaparecimento de Teresa Machado, 50 anos, recordista nacional de peso e disco e representante de Portugal em Jogos Olímpicos, Campeonatos do Mundo e da Europa.

A finalizar o ano, morreram um dos mais prestigiados treinadores de atletismo (Eduardo Cunha), um conceituado dirigente da natação (Luís Cavaleiro Madeira) e um atleta olímpico e dirigente de ginástica (Raul Caldeira).

GONÇALO LOBO PINHEIRO/ASF



Teresa Machado faleceu em fevereiro

PRINCIPAIS DESAPARECIMENTOS. **Paulo Gonçalves** (40 anos, piloto), **Teresa Machado** (50, lançadora), **Nicha Cabral** (86, piloto), **Eugénio Eleutério** (99, velocista), **Ricardo Jaquité** (31, triplo-saltador), **Eduardo Cunha** (94, treinador de atletismo), **Nuno Alpiarça** (53, treinador de atletismo), **Pedro Rocha** (54, treinador de atletismo), **Cavaleiro Madeira** (87, ex-presidente da FP Natação), **Carlos Vieira** (68, ciclista) e **Raul Caldeira** (93, ginasta olímpico em 1952 e ex-presidente da FP Ginástica).

Alto voo do Falcão

Miguel Oliveira estreia-se a ganhar no MotoGP ● Dá primeira vitória à Tech3 em 18 anos na classe rainha ● E faz ainda melhor em Portimão

POR MIGUEL CANDEIAS

JOSE SENA GOULAO/ASF



Miguel Oliveira venceu em Portimão, a 22 de novembro

«ESTOU muito emocionado. Há tantas coisas que gostaria de dizer e não consigo... Um grande obrigado para todas as pessoas que acreditaram em mim, a começar pela minha família, que está em casa, toda a equipa, patrocinadores e o público português. Muito obrigado pelo vosso apoio. É um dia histórico para mim e para o País e não podia estar mais feliz por ele ter acontecido aqui, na casa da KTM e da Red Bull». Foi assim, quase sem palavras para expressar as emoções e com a adrenalina ainda a *afogá-lo*, que Miguel Oliveira tentou explicar o que sentia após ganhar, a 23 de agosto, o Grande Prémio de Estíria, em Spielberg (Áustria), com um final tão emocionante como surpreendente — aproveitou desentendimento de trajetória do espanhol Pol Espargaró (KTM) e o australiano Jack Miller (Ducati) na última curva para, numa só vez, ultrapassá-los.

Aos 25 anos e cumprindo a segunda temporada na classe, o *Falcão* somava a primeira vitória em MotoGP, celebrando da melhor maneira a 35.ª subida ao pódio no 150.º grande prémio da carreira em todas as categorias. O primeiro triunfo acontecera em Mugello (Itália), a 31 de maio de 2015, no Moto3. E o melhor resultado que Oliveira registara até então na classe rainha do Mundial de velocidade havia sido um 6.º lugar, no GP de Brno (Rep. Checa), a 9 de agosto.

Mas não era tudo. Miguel conseguira ainda oferecer à a Tech3 (fundada em 1990) e atual equipa satélite da KTM, a primeira vitória da sua história no MotoGP, onde compete desde 2002. Momento que a Tech3 e o piloto de Almada voltariam a celebrar três meses mais tarde, na 15.ª e última etapa do campeonato, ao ganhar o GP de Portugal, na estreia do Circuito do Algarve (repescado devido à pandemia) no mundial e no regresso do MotoGP ao País desde 2012 (14.ª vez). Liderando da 1.ª à 25.ª volta, após ter assegurado a *pole position*, não deu hipóteses à concorrência. Terminou a época em 9.º e a prometer mais para 2021 agora já na equipa oficial da KTM. «É surreal. Sonhamos com este tipo de corridas. É incrível.»

Almeida, futuro é cor de rosa

Contra tudo e todos, e surpreendendo as melhores expectativas, aos 22 anos João Almeida (Deceuninck-QuickStep) viveu um sonho cor de rosa ao estrear-se numa grande volta com um 4.º lugar da geral do Giro, depois de ter mantido a camisola de líder da classificação geral e da juventude ao longo de 15 emocionantes e desgastantes dias — *tomou posse* do lugar logo na 3.ª etapa e apenas o cedeu à 18.ª, demasiado cansado para continuar a responder aos ataque. Em temporada de estreia no World Tour, o jovem de A-dos-Francos (Caldas da Rainha) tornou-se no melhor português de sempre na Volta a Itália, superando as classificações alcançadas por José Azevedo (5.º em 2001) e Acácio da Silva (7.º em 1986).



CARLOS VIDIGAL JR/ASF



AFP

Telma, insaciável vontade de vencer

Todo o valioso e extenso palmarés que possui sabe-lhe sempre a pouco e por mais obstáculos que surjam e limitações físicas devido a lesões crónicas entra sempre para ganhar. Ao ser prata, em Praga, ao 34 anos, Telma Monteiro (-57 kg) conquistou a sua 14.ª medalha individual em campeonatos da Europa (5+3+6) em outras tantas participações no evento, o que a torna na primeira judoca feminina, a par da austríaca Edith Hrovat (8+3+3, 1974-1987) nos 48 kg/52 kg, a registar tantos pódios sem participar na entretanto extinta categoria Open (sem limites de peso) e competindo apenas no seu peso na mesma edição. E promete não ficar por aqui — já confirmou presença no Euro de Lisboa, em abril.

PARA A HISTÓRIA

CICLISMO

Senhor da alta montanha

Rúben Guerreiro (Education First Pro Cycling), de 26 anos, foi a outra estrela lusa na Volta a Itália ao conquistar o Prémio da Montanha, camisola pela qual se tornou num dos principais candidatos após ter ganho a 9.ª etapa, em Roccaraso. Até hoje nenhum português ficara na posse da camisola azul em quaqler das três Grande Voltas.

AUTOMOBILISMO

Felix da Costa eletrizante!

António Felix da Costa, 29 anos, ao volante de um DS Techeetah, garantiu, a 9 de agosto, o título de campeão Mundial de Fórmula E, carros 100% elétricos. A vitória ficou assegurada quando faltavam ainda disputar duas provas. O piloto alcançou igualmente o 3.º posto no Mundial de Resistência, classe LMP2, num Jota Sport, carro em que foi 2.º na 88.ª edição das 24 H de les Mans.

Albuquerque histórico

Filipe Albuquerque, 35 anos, tornou-se no primeiro português a vencer as 24 Horas de Le Mans, categoria LMP2 (2.ª mais importante) e ficando em 5.ª da geral ao volante de um Oreca 7 da United Autosports. Dois meses depois, em novembro, no Bahrein, confirmou o título mundial da categoria, mas em outubro já celebrara o Campeonato Europeu de resistência (Le Mans Series) ao ganhar as 4 horas de Monza.

JUDO

Bronzes Europeus de Jorge Fonseca e Rochele Nunes

Portugal atingiu os 34 pódios em campeonatos da Europa com as conquistas dos bronzes de Jorge Fonseca (-100 kg) e Rochele Nunes (+78 kg) no último dia em Praga.

ANDEBOL

Histórico 6.º lugar Europeu

A Seleção Nacional foi a grande sensação no Europeu disputado na Suíça, Noruega e Suécia ao terminar no 6.º lugar, superando o 7.º do Croácia-2000. Desfecho que veio a permitir, devido à reformulação do apuramento provocado pelo Covid-19, um lugar no Mundial do Cairo-2021, que começa já em janeiro, a que se seguirá o pré-olímpico em Marselha, em março.

TRIATLO

Vasco Vilaça vice-campeão

Com a World Triathlon Series reduzidas a uma única prova em Hamburgo devido à pandemia, e disputada na distância *sprint* (750m natação, 20 km ciclismo, 5 km corrida), Vasco Vilaça, de 20 anos, sagrou-se vice-campeão do Mundo em setembro — é o primeiro luso a subir ao pódio do Mundial masculino.

CISION

A BOLA

ID: 90427423

31-12-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 16,39 x 8,38 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Portugal termina 2020 a vencer

Seleção derrota Cabo Verde (34-21) em jogo-treino tendo em vista qualificação para Euro-2022

Portugal saboreou vitória nos preparativos da qualificação para o Euro-2022. Com a contagem decrescente em marcha para as rondas 3 e 4 no grupo 4 da prova, diante da Islândia, a Seleção ganhou, ontem, o jogo-treino (34--21) à congénere de Cabo Verde, que prepara, na Nazaré, a estreia no Mundial do Egito, no qual Portugal abre hostilidades precisamente diante dos nórdicos, a 14 de janeiro, no Cairo.

Ontem, porém, foi no Municipal da Maia, onde os Heróis do Mar de Paulo Pereira estagiam, que o vento esteve de feição aos portugueses, chegados ao intervalo já à frente (15-13). Com cinco golos cada, António Areia e Victor Iturriza foram os mais assertivos da *frota* lusa. Na seleção comandada pelo português José Tomaz, que conta leque de jogadores do Andebol 1 no elenco, Elledy Semedo, do Madeira SAD, foi quem mais marcou (6).

«Foi ótimo! Dentro do que é possível fazer por causa da pandemia, tivemos momentos de competição. A seleção de Cabo Verde, pouco a pouco, também vai crescendo. Implementámos o nosso sistema defensivo 6x0, no qual temos vindo a trabalhar. Temos de continuar a melhorar, mas acho que foi positivo. Toda a gente jogou e relembrámos conteúdos adquiridos», sintetizou Paulo Pereira.

C. L.

Portugal termina 2020 a vencer

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 31/12/2020
Meio: Bola Online (A)
Autores: Célia Lourenço
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6d91fc91

Portugal saboreou vitória nos preparativos da qualificação para o Euro-2022. Com a contagem decrescente em marcha para as rondas 3 e 4 no grupo 4 da prova, diante da Islândia, a Seleção ganhou, ontem, o jogo-treino (34-21) à congénere de Cabo Verde, que prepara, na Nazaré, a estreia no Mundial do Egito, no qual Portugal abre hostilidades precisamente diante dos nórdicos, a 14 de janeiro, no Cairo.

Ontem, porém, foi no Municipal da Maia, onde os Heróis do Mar de Paulo Pereira estagiam, que o vento esteve de feição aos portugueses, chegados ao intervalo já à frente (15-13). Com cinco golos cada, António Areia e Victor Iturriza foram os mais assertivos da frota lusa. Na seleção comandada pelo português José Tomaz, que conta leque de jogadores do Andebol 1 no elenco, Elledy Semedo, do Madeira SAD, foi quem mais marcou (6).

Foi ótimo! Dentro do que é possível fazer por causa da pandemia, tivemos momentos de competição. A seleção de Cabo Verde, pouco a pouco, também vai crescendo. Implementámos o nosso sistema defensivo 6x0, no qual temos vindo a trabalhar. Temos de continuar a melhorar, mas acho que foi positivo. Toda a gente jogou e relembrámos conteúdos adquiridos , sintetizou Paulo Pereira.

Célia Lourenço

CISION

Diário de Viseu

ID: 90428476

31-12-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 9
Cores: Cor
Área: 8,80 x 2,37 cm²
Corte: 1 de 1



11 andebolistas foram convocados no FCP

O selecionador português de andebol, Paulo Pereira, anunciou a lista dos 22 convocados para o duplo compromisso com a Islândia, de qualificação para o Euro2022. A lista é dominada pelo FC Porto, com 11 jogadores.

Vitória fechou ano com triunfo e ascendeu à liderança da 3.ª Divisão

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/12/2020

Meio: Guimarães Digital Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2b8458de

Andebol: Vitória fechou ano com triunfo e ascendeu à liderança da 3.ª Divisão

O Vitória venceu o B.E.C.A, por 23-21, num encontro antecipado da 5.ª jornada da 3.ª Divisão e ascendeu à liderança do campeonato organizado pela Associação de Andebol de Braga.
A formação comandada por Luís Pereira soma três triunfos e uma derrota em quatro jogos, pelo que tem mais um ponto que o 2.º classificado, o Xico Andebol B.

O Vitória volta à acção no dia 10 de Janeiro, com uma curta deslocação ao pavilhão do Andebol Clube de Vermoim.
Num fim-de-semana que será de jornada dupla, o Xico Andebol B recebe o ABC B no dia 9 de Janeiro e terá ainda o embate diante do AC Lusitanos, no dia 10, num encontro que terá lugar em Matosinhos, no pavilhão municipal de Santa Cruz do Bispo.

quinta, 31 dezembro 2020 08:58 em Desporto

CISION

ID: 90428869

O JOGO

31-12-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 7,01 x 5,12 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL PORTUGAL BATE CABO VERDE EM JOGO DE PREPARAÇÃO

Com cinco golos de Iturriza e de António Areia, os melhores marcadores de Portugal, a Seleção Nacional venceu ontem, na Maia, Cabo Verde, por 34-21. Elledy Semedo, com seis, foi o melhor da equipa africana, que também vai ao Mundial e é treinada por José Tomaz. "Dentro do que a pandemia deixa, é sempre bom ter competição. Agora é desejar saúde a todos", disse o técnico Paulo Pereira. —R.G.

CISION

ID: 90428693

O JOGO

31-12-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 2



EXEMPLOS DO BASQUETE, VOLEI E PÓLO

Objetivo a médio/longo prazo é que andebol vitoriano chegue à I Divisão, como nas outras modalidades de pavilhão

●●● Ainda que o momento atual "não dê para grandes voos", nas palavras de Pedro Guerreiro, o objetivo do Vitória a médio/longo prazo é chegar ao topo, o que já conseguiu no voleibol e basquetebol masculino e feminino e no pólo aquático. "O basquetebol, que começou como Basket Clube de Guimarães, demorou 12 anos a chegar ao primeiro nível, em 2008/09", recorda. Essa subida foi antecedida da conquista de uma Taça de Portugal, ainda com a equipa na Proliga, enquanto a formação feminina chegou à Liga em 2017/18. O voleibol masculino, que entre 1998 e 2001 subiu da III Divisão para a antiga A1, continua a ter o palmarés mais rico (campeão em 2007/08, uma Taça e presença na Liga dos Campeões). Já a formação feminina subiu ao escalão máximo na liguilha que antecedeu esta época. O pólo aquático é campeão nacional masculino.



MAIS DOIS PAVILHÕES AO DISPÔR

●●● Como o Vitória de Guimarães se debatia com falta de espaços nas várias modalidades, o protocolo com o Fermentões também permite que outras equipas vitorianas possam fazer uso dos pavilhões da Casa do Povo de Fermentões e do recente "Arquiteto Fernando Távora", além do Pavilhão da Unidade Vimaranense. "Usufruímos quando é preciso. Temos artes marciais lá. Esses espaços não estão preparados para basquetebol, mas o voleibol pode treinar lá ou jogar, quando há horários sobrepostos. Sobretudo agora, que há vários jogos às 11 da manhã", afirma Pedro Guerreiro (foto).



Tradição: *andebol foi a modalidade que mais anos existiu no Vitória a seguir ao futebol (1965-1996)*

VITÓRIA ESTÁ DE VOLTA E PA

ANDEBOL Numa cidade em que a modalidade tem grande implantação, o Vitória de Guimarães fez um protocolo com o vizinho Fermentões, reativando esta temporada a secção que tinha fechado portas em 1996

O regresso do andebol não estava nos planos imediatos da atual direção, mas muitos pedidos durante a última campanha eleitoral fizeram acelerar o projeto, que já abarca mais de uma centena de atletas

CATARINA DOMINGOS

●●● O andebol foi a modalidade que mais anos existiu no Vitória de Guimarães a seguir ao futebol, tendo obtido grande sucesso nos anos 70, mas parando em 1996. Esta temporada, a modalidade foi reativada no Vitória, graças a um protocolo com o vizinho Fermentões, que competiu pela última vez no Andebol 1 em 2018/19, desistindo do escalão maior na época seguinte. A junção de forças possibilitou recuperar uma secção onde o antigo internacional Carlos Carneiro deu os primeiros passos e Manuel Machado foi jogador e treinador, antes de passar em definitivo para o futebol.

Como "quase todo o vimaranense gosta de andebol, chegando a haver seis clubes na cidade a praticar", diz Pedro Guerreiro, vice-presidente dos vitorianos para as modalidades, o eventual regresso foi tema frequente durante a campanha eleitoral das eleições do ano passado. "Foi um processo mais rápido do que estávamos à espera. Nunca prometemos que íamos ter andebol, mas essa era a pergunta frequente nas sessões de esclarecimento", relata a O JOGO.

Ainda existiu uma tentativa de aproximação com o Xico Andebol, que tem o pavilhão encostado ao estádio, mas apenas se concretizou a ligação com o vizinho Fermentões, que "continua com a sua formação, enquanto o Vitória tem a equipa sénior", explica o diretor de secção José Maria Ferreira, adiantando que o projeto abrange entre 110 e 120 atletas e 10 treinadores.

> *"Se íamos ter andebol era a pergunta frequente nas sessões de esclarecimento antes das eleições"*
>
> **Pedro Guerreiro**
> Vice-presidente do V. Guimarães para as modalidades

> *"Guimarães sempre foi terra de andebol, por isso merece uma equipa que esteja na I Divisão e que se mantenha por muitos anos"*
>
> **José Maria Ferreira**
> Diretor Fermentões/V. Guimarães

Guerreiro defende que "um projeto sólido deve começar debaixo para cima", e por isso os seniores militam na III Divisão, com objetivo de subida, embora esta época a concorrência seja invulgarmente forte. Muitos clubes de topo criaram equipas B para terem os seus sub-21 em ação e os vitorianos têm Xico, Águas Santas, ABC e Póvoa como rivais. Tendo jogadores que eram de Fermentões, Xico, ABC, AC Fafe ou Águas Santas, a maioria com idades entre os 19 e os 25 anos, o conjunto às ordens de Luís Pereira e António Martins fez apenas três jogos no campeonato (duas vitórias e uma derrota), retomando a competição a 9 de janeiro, depois de o calendário ter sido reformulado.

Já a formação, que vive um ano atípico, "está ativa, havendo treinos com as respetivas regras", segundo o vice do Vitória. No entanto, José Maria Ferreira constata que se sente "algum receio", além de dificuldades monetárias. "A formação vive da quotização dos próprios atletas. Eles não estando, também não vamos exigir dinheiro. Tirando as deslocações, que não existem, os gastos são os mesmos, na manutenção dos pavilhões e custo com os treinadores. Está a ser complicado", afirma. No entanto, para o responsável, que transita do Fermentões e tem 40 anos de experiência, o passo dado esta época "fez todo o sentido". "Guimarães sempre foi terra de andebol, por isso merece uma equipa que esteja na I Divisão, que se mantenha por muitos anos e não seja só de passagem. Para os miúdos da formação, ter como objetivo chegar à equipa sénior será completamente diferente. Não vai acontecer o que acontecia: formar jogadores e depois os clubes das redondezas chegarem aqui e levá-los. Os melhores saem porque não há uma equipa representativa que lhes dê a opção de jogar na I Divisão", remata.

CISION

ID: 90428693

O JOGO

31-12-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 2





RA FICAR



Reinício Apadrinhados por Carlos Carneiro

Embaixador da cidade de Guimarães para o Desporto, o antigo internacional Carlos Carneiro deu os primeiros passos na modalidade com a camisola do Vitória. A passagem foi apenas de um ano, no fim do qual a secção acabou, tendo Carneiro prosseguido no Francisco da Holanda. Mas o agora coordenador técnico da formação no Sporting, retirado em setembro deste ano, não esquece as raízes e, sem hesitar, visitou e apoiou a "nova" equipa sénior vimaranense no arranque dos trabalhos de 2020/21.

DADOS

ATLETAS

110

Mesmo num ano atípico, o Fermentões/Vitória de Guimarães têm a seu cargo entre 110 a 120 atletas

I DIVISÃO

6

Além do futebol, o Vitória tem cinco equipas primodivisionárias noutros desportos coletivos: basquetebol e voleibol masculino e feminino e pólo aquático masculino

MANUEL MACHADO Nem todos sabem, mas foi depois de jogar e treinar nos pavilhões que saltou para o futebol

"Andebol serviu de alicerce"

Treinador do Berço Sport Clube, do Campeonato de Portugal, revisitou tempos em que praticou e treinou a modalidade no Vitória, tendo passado para o futebol quase por acaso



Fábio Poço / Global Imagens

Manuel Machado jogou andebol como central e ponta

●●●"Eu jogava mais como central, mas também podia fazer de extremo. Penso que agora se diz ponta", conta o técnico Manuel Machado, animado ao revisitar os largos anos em que esteve ligado ao andebol, agora que o Vitória de Guimarães, onde jogou e treinou, voltou à modalidade. De resto, e podendo ser surpresa para muitos, o futebol onde se notabilizou, orientando equipas da I Liga entre 2002 e 2017 e alcançando várias qualificações europeias, surgiu tardiamente. "Fui praticante do Vitória e do Francisco da Holanda e treinador de ambos também. O futebol só apareceu no meu caminho aos 24/25 anos, no princípio da década de 80. Na altura treinava o Francisco da Holanda e estava a correr bastante bem. O clube tinha descido à II Divisão, fizemos uma boa campanha e promovemos o Xico de novo. Tudo aconteceu por função da ligação que existia entre o Henrique Torrinha, que era secretário-técnico do Vitória e presidente da Associação de Andebol de Braga. Ele era meu amigo e também do então presidente António Pimenta Machado, que iniciava o seu primeiro mandato. O trabalho com algum sucesso no andebol e a minha formação académica levaram a que surgisse um convite para integrar o departamento de futebol jovem", lembra, confirmando que transportou conhecimentos do andebol para os relvados, até porque trabalhou com referências como Fernando Jorge Oliveira (FC Porto).

> **"Guardo a modalidade com carinho, ainda que já não acompanhe muito"**
> **Manuel Machado**
> Treinador de futebol

"Nos desportos coletivos existe muita coisa que é específica, mas há muito em comum: o trabalho de grupo, a liderança... Tinha muita vivência do andebol, como jogador e treinador, e pude aproveitar essa minha aprendizagem. Serviu de alicerce para o meu desempenho como técnico no futebol", defende o agora técnico do Berço Sport Clube (Campeonato de Portugal), guardando a modalidade "com carinho, ainda que não acompanhe muito" e saudando o regresso do Vitória.

"É um regresso benéfico"

Carlos Carneiro fez um ano de infantil no Vitória de Guimarães, aplaudindo a retoma da secção

●●●Após 20 anos de carreira ao mais alto nível, Carlos Carneiro retirou-se no início desta época, num adeus emocionado, passando a ser coordenador técnico da formação do Sporting. E é nesse papel que considera que "ter clubes de dimensão nacional a virarem-se para o andebol faz toda a diferença". Por isso, e sendo também natural de Guimarães, o antigo central enalteceu o regresso do Vitória.

"A cidade não tem nenhum clube na I Divisão e até por aí é bom que o Vitória se esteja a reiniciar. É benéfico para a modalidade e também fico contente pelo meu lado vitoriano", afirma o ex-capitão da Seleção Nacional, que começou no emblema da Cidade-Berço por influência de amigos, jogando ali apenas um ano, como infantil. No final dessa época, como a secção fechou portas, Carneiro mudou-se para o Francisco da Holanda, seguindo-se ABC, Boavista, Fafe, Madeira SAD, Benfica e Sporting.

Apesar da passagem pelos vitorianos ter sido curta, o Carneiro guarda memórias felizes: "Tenho recordações de alguns treinos, os primeiros mais a sério, e das primeiras viagens. Apesar de serem pequenas, e podiam ser 20, 30 e 50 quilómetros, eram muito boas. Quase não dormia quando sabia que ia viajar."

CURIOSIDADES

Rivalidade a seis nos anos 70

A forte tradição andebolística de Guimarães já vem dos anos 70, altura em que existiam seis clubes: além do Vitória, havia andebol em Fermentões, Académico de Guimarães, Coelima, Círculo de Arte e Recreio e Francisco da Holanda. Neste último jogaram andebol, por exemplo, Emídio Guerreiro e Laurentino Dias, antigos secretários de Estado do Desporto e da Juventude.

Equipa de juniores sobressaiu

Criada a secção em 1965, na presidência de Cardoso do Vale e sob o impulso de Serafim Santos, o Vitória de Guimarães teve a sua melhor fase nos anos 70, coincidindo com a altura de maior pujança da modalidade na cidade. Em 1970 e 1972, os minhotos foram segundos no Nacional de juniores.

Entusiasmo que deu lugar à extinção

O grupo que fez sucesso nos escalões de formação ainda jogou junto em sénior, mas sem resultados muito significativos. Nos anos 80 e 90, Augusto Silva, atual vice-presidente da Federação de Andebol de Portuguesa, lutou para revigorar a secção, mas a extinção acabaria por acontecer em 1996.

Nervosismo diante o FC Porto B

A apresentação do "novo" Vitória foi frente à equipa B do FC Porto, no Pavilhão da Unidade Vimaranense. Nesse jogo, o nervosismo dos minhotos saltou à vista. "A maioria dos jogadores são de Guimarães e vestir a camisola do Vitória pesou um pouco. Notou-se isso, mas foi um bom jogo", relatou José Maria Ferreira.

Uma III Divisão a conta-gotas

A estreia oficial dos vitorianos deu-se a 24 de outubro, com um triunfo face o Xico Andebol B, por 27-23. Na visita à equipa B do Póvoa AC, a 14 de novembro, a formação de Luís Pereira perdeu por 27-24, voltando às vitórias frente à segunda equipa do Águas Santas (33-26), no passado dia 18. O próximo jogo é a 9 de janeiro, com o BECA.

CISION

ID: 90428353

Record

31-12-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 20,86 x 6,72 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Seleção vence teste com Cabo Verde



António Areia fez cinco golos

A Seleção Nacional bateu Cabo Verde por 34-21, no estágio de preparação para o duplo embate com a Islândia para a qualificação para o Europeu de 2022. Frente ao conjunto africano que também vai estar presente no Mundial do Egito, que arranca em janeiro, os destaques da formação portuguesa foram Elledy Semedo, com seis golos, e Victor Iturriza e António Areia, ambos com cinco tiros certeiros. "Foi um ótimo teste para nós, é sempre bom termos alguns momentos de competição. Cabo Verde está a crescer e embora no início do jogo tenhamos defendido num sistema que não é usual para nós, depois penso que conseguimos implementar o nosso sistema defensivo 6:0. De qualquer forma temos de continuar a melhorar", analisou o selecionador Paulo Pereira. Portugal volta a reunir-se no dia 2 e recebe a Islândia quatro dias depois, em Matosinhos.